



CASUÍSTICA DE DOENÇA DO BICO E DAS PENAS EM PSITACÍDEOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE AVES-FMVZ-USP NO PERÍODO DE JANEIRO DE 1998 A MAIO DE 1999.

Marta Brito Guimarães¹, Alda M. B. N. Madeira², Mariangela da Costa Allgayer³, Antônio Carlos da Silva Tadano⁴ e Eliana Reiko Matushima⁵

¹Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP, SP, Brasil. mbrito@usp.br.

²Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP, SP, Brasil. albackx@usp.br.

³Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Luterana do Brasil-ULBRA, Canoas-RS.

angelallgayer@nh.conex.com. ⁴Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade Federal de Mato Grosso. actadano@zaz.com.br. ⁵Faculdade de Medicina

Veterinária e Zootecnia da USP, 05508-900, SP, Brasil. ermatush@usp.br

Com este trabalho visa-se a mostrar a casuística da doença do bico e das penas atendidas pelo Ambulatório de Aves da FMVZ-USP no período de 1998 a 1999. Neste período, foram atendidos 862 aves das quais 6 (0,69%) apresentavam a doença do bico e das penas: uma Cacatua (*Cacatua goffini*), um Ring neck amarelo (*Psittacula krameri*) e quatro papagaios cinza africanos (*Psittacus erithacus*). Esta doença era exótica até 1997, quando foi relatada pela primeira vez no Brasil em uma *Cacatua alba* descendente de pais australianos. O ring neck amarelo e a Cacatua vieram para exame necroscópico em épocas distintas. Ambas tinham relato de dificuldade de empenamento e presença de penas distróficas dispersas pelo corpo. Os papagaios cinza africanos com 10 semanas de idade, apresentavam sintomas de prostração, tremores e queda de penas pelo corpo, principalmente da cauda. Os quatro papagaios foram tratados com antibióticos e medicamentos de suporte (fluidoterapia, suporte vitamínico, imunoestimulantes), mas vieram a óbito dentro de um período de 7 dias. Exames laboratoriais, tais como hemograma, exame coproparasitológico e cultura bacteriana de fígado "post mortem", foram realizados em dois desses animais. À histopatologia foi observada a presença de corpúsculos de inclusão intracitoplasmáticos anfófilos em macrófagos localizados no colar epitelial do folículo da pena do Ring neck e da Cacatua. Nos papagaios cinzas foram visualizados diversos corpúsculos de inclusões intranucleares anfófilos em linfócitos presentes na região medular dos folículos linfóides da bursa de Fabricius. As alterações de empenamento associadas aos achados histopatológicos são indicativo da ocorrência da doença do bico e das penas nestas aves.